NACIONAL

Agressão. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) instaurou sindicância para apurar as agre jornalistas promovidas por agentes de segurança brasileiros durante entrevista com o ditador ve Nicolás Maduro, Em nota, o GSI se solidarizou com a jornalista da TV Globo, Delis Ortiz.

CLAUDIO HUMBERTO PODER, BASTIDORES





com RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

Governo estima apoio inferior a 150 deputados

GG O que há é uma insatisfação generalizada dos deputados 💯

epois de não ver pautada a Medida Provisória que valida a Esplanada dos Ministérios na terça (30), o predos Ministérios na terça (30), o pre-sidente Lula finalmente se dobrou, ligando para o presidente da Câmara, Arthur Lira. O problema do qual Lula está ciente há tempos foi reforçado: articulação política chinfrim, Lira contou a Lula que a MP não foi pautada na véspera pela certeza de derrota. E lembrou o mapezamento do próprio governo apontando que, na terça, a base de Lula tinha só 144 votos, contra mais de 300 opositores.

Barganha

Nas tratativas com o centrão por votos, o overno disse que todo mundo perderia se a MP cair. Ministérios que são do grupo deixariam de existir.

Função de outro

Lula ainda ouviu que Lira não assumiria a articulação do governo dentro da Cámara e reclamações sobre falta de contato direto com o presidente.

Falar com Alexandre Padilha deixa os lide-res partidários à beira de um ataque de nervos. além de nada resolver, é acusado de trato ar-

O Marco Temporal foi recado sobre a "pauta verde". O governo ensaiou tentar reaver funções

É só demagogla: lei de salários iguais já existe O projeto 1.801/23, ontem aprov

O projeto 1.801/23, ontem aprova-do na CAE (Comissão de Assun-tos Econômicos) do Senado so-bre igualdade salarial de homens e mulheres, não passa de dema gogia lacradora: em vigor desde 2017, a lei 13.467 jà estabelece a mesmissima coisa. O projeto ordenado por Lula é revelador de ignorância constrangedora sobre proteção da trabalhadora, incluindo leis e princípios constitucioneis abundantes. O especialista José Pastore teme que o projeto com-plique ainda mais as relações de

do Meio Ambiente e dos Povos Indígenas. De

'Regulando' o mérito

O projeto lacrador dá ao governo o poder de regulamentar o mérito, ignorando que di-ferenças salariais podem decorrer de inúme-

Inúmeros critérios

Pastore lembra que senioridade, responsabi-lidades distintas, empenho, carisma etc podem orientar diferenças salariais independente de

Indústria azeitada

"A sedutora multa de 10 vezes o salário por suposta discriminação", diz Pastore, deverá in-

duzir muitas mulheres a entrar na Justiça do

Chegar e votar

Chegar e Volar
Correndo o risco de ver a MP da Esplanada
caducar, Lula buscou socorro no presidente do
Senado, Rodrigo Pacheco, que prometeu destravar sua roda-presa e volação a jato até varando a madruesda.

Escaldado

Escaldado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, deu um banho nos governistas na CPI do MST, que insistia em interromper a fala. Com quatro mandatos como deputado, Caiado tem o regimento interno na ponta da língua.

Caçando 'narrativa'

Lula não deu uma só palavra sobre as agres-sões dos capangas de Maduro a jornalistas como Délis Ortiz, no ltamaraty. Deve estar à procura de uma "narrativa" para demonstrar que soco covarde é apenas carinho.

Perdido no espaco

Futuro embaixador em Roma, Renato Mosca é bem visto no Itamaraty, mas o serpentário não perdoa. "Muito bonzinho", diz um veterano, mas o palácio Doria Pamphili (sede da embai-xada) é "grande demais para ele".

Aspone pernas curtas
Coube a Lula entregar a má influência: o baixote Celso Amorim disse a ele que "nunca viuíuma transquilidade-.. que tá tendo [na Venezuela]".
A mentira sobre a ditadura que prende, tortura e mata tem pernas curtas.

Falta o sim

Depende só da deputada Clarissa Têrcio (PP-PE), campeă de votos, definir se disputară a pre-fritura de Jaboatão dos Guararapes. Seu partido ganhou musculatura em Pernambuco e promete

NO DOISO

Começa a valer hoje (1º) o valor único do ICMS sobre a gasolina. Ficou defina a cobrança de R\$1,22 por litro. A expectativa é que o novo modelo de cobrança suba o preço nas bombas para o motorista.

Pacheco não basta

O governo vai precisar de mais do que o presi-dente do Senado, Rodrigo Pacheco, para derrubar o Marco Temporal. Senadores da Frente Parlamentar da Agropecuária, com interesse na apro-vação, somam 47.

Pensando bem.

...governo sem votos no Congresso apela a auto-ridades sem votos fora dele.

A lição do seu Francisco

Quando diz que não existe alguém mais cico e honesto que ele. Lula esqueceu, por cemplo, de um fato ocorrido durante o seu primeiro mandato. Francisco Basilio, r desto servidor da Infraero, devolveu US\$10 mil perdidos por um turista no aeroporto

de Brasília. Levado ao Planalto para um factoide, seu Francisco ouviu Lula dar vesan "...o normal era ele ficar com o dinheiro!" Do alto de sua dignidade, seu Francisco discordou, humilde e firme: "Não, senhor., Eu não quero nada que não seja meu

Governo Lula enfrenta turbulência política interna

Apesar da desarticulação do governo na Câmara Federal, a prioridade está voltada para questões internacionais, como América do Sul

O clima de desarticulação governista na Câma-ra dos Deputados reforçou uma reclamação recorrente de aliados sobre o que eles consideram um erro nas prioridades de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no inicio do mandato. Enquanto o go-verno sofría mais uma der-rota, na terça-feira (30), com a aprovação do marco tema aprovação do marco tem-poral na questão indígena e tinha dificuldade em apro-var até a medida provisória (MP) que desenhou a nova configuração ministerial, o presidente chefiava encontro com representantes de todos os paises da América do Sul, em Brasília, iniciativa dele na busca de novo modelo de integração regional.

integração regional.

Desde que tomou posse, Lula já viajou a Estados
Unidos, Argentina. Uruguai,
China, Portugal, Espanha,
Reino Unido, Emirados
Árabes e Japão, além de ter reservado parte da agenda para tratativas relacionadas à guerra entre Rússia e Ucránia. Em conversa por telefone com o papa Francisco, ontem (31), ele acertou mais uma viagem para as próximas se-manas, desta vez ao Vaticano. A ênfase na diplomacia contrasta com o até agora fracasso na montagem de



poral. Lula recebia presidentes dos países sul-america

se de apoio sólida no Congresso Nacional. Para alguns aliados, Lula deveria assumir diretamente a conforma prioritária, intervinpessoalmente para aparar stas, atender a demandas e arestas, atender a demandas e firmar pactos, pelo menos até que uma base de fato consis-tente seja formada. Os exemplos e as recla-mações vêm se acumulando. Lula foi eleito para o terceiro

zado eleitoralmente e Congresso ser formado por ampla maioria conservado-ra. A esquerda elegeu ape-nas cerca de um quarto das cadeiras. Com isso, o petista buscou former coalizão com purcios de centro e de direi-ta como MDR, PSD e União Brasil, distributndo nove mi-nistérios a essas siglas, além de descartar lançar candida-to contra a reeleição de pre-sidente da Câmara, Arthur

sado um dos principais alia-dos de Jair Bolsonaro (PL).

O arranjo, porém, não ter resultado em uma base sóli da. A articulação política de governo sofre muitas criticas principalmente na Câmara. principalmente na Camara, e assiste ao protagonismo do centrão, liderado por Lira, grupo que detem hoje, de fato, uma base no Congresso. Ao sabor dos interesses desse grupo, mais de 300 votos têm sido reunidos tanto a favor

Os ministros da articula ção política, Alexandre Padilha, da Casa Civil, Rui Costa e o líder do governo na Cá-mara, deputado José Guima-rães (PT/CE), têm sido bom-

bardeados por esse grupo nos bastidores e, em alguns casos, também de forma pública. Como ocorreu no nicio do mês, quando Lira afirmou que o principal problema do governo é a articu-lação política, formada por ministros que fazem diversas reuniões, mas tomam poucas decisões efetivas diante de

cenarios complexos.

A principal reclamação tem sido em relação à desorganização, à bateção de cabe ca interna e à falta do cum

distribuição e pagamento de emendas aos parlamentares, além de cargos na máquina federal. Lula editou até agora, por exemplo. 21 medidas provisórias (MPs), mas pas-sados cinco meses de governo nenhuma delas foi aprovada aínda pelo Congresso. Seis vão perder a validade por não terem sido aprovadas no pra-zo máximo de 120 dias. Uma sétima, a que elevou o núme-ro de ministérios de 23 para 37, pode ter o mesmo destino. O presidente da Câmara

também patrocina rivalida de regional com o senador Renan Calheiros (MDB/AL), aliado de Lula, o que tem sultado em efeitos colaterais para o Palácio do Planalto.